EDIÇÃO 1

CABALA DESENHADA



PARASHÁ BERESHIT בראשית

A LETRA QUE CRIOU O MUNDO

Gênesis 1:1 – 6:8

OS SEGREDOS DA CABALA JUDAICA, DESENHADOS PARA VOCÊ ENTENDER

ROTA DA SEMANA

Sumário

A edição acompanha a parashá Bereshit (Gênesis 1:1 – 6:8) do segredo ao texto: primeiro o ensinamento da Cabala, depois a história, as perguntas dos comentaristas, os números e as palavras em hebraico.

01 A SEMANA EM 5 MINUTOS →
Se você só tiver cinco minutos, leia esta página · o resto da edição abre cada linha dela, devagar

02 ANTES DE COMEÇAR →
Onde estamos na Torá, e como um judeu estuda a parashá da semana

03 O SEGREDO DA SEMANA →
Sod · por que a Torá começa com a letra B

04 A SEMANA EM SETE PARTES →
Uma parte por dia, como no costume de estudo · e uma palavra nova a cada dia

05 A PARASHÁ EM SETE DIAS →
Peshat · o texto literal, um trecho por dia, lido devagar e com Rashi ao lado

06 UMA HISTÓRIA DO MIDRASH →
Derash · a discussão no céu antes de o ser humano existir

07 AS CRIATURAS DO CREPÚSCULO →
Derash · os shedim: o que o Midrash e o Talmud contam sobre os demônios

08 OS NÚMEROS E AS LETRAS ESCONDIDAS →
Remez · o que o Baal HaTurim (século XIV) lê nas três primeiras palavras

09 HEBRAICO DA SEMANA →
As palavras desta edição, na ordem em que apareceram

10 PARA A SUA SEMANA →
Três exercícios simples

11 TESTE RÁPIDO →
Certo ou errado?

★ COMO USAR ESTA EDIÇÃO

Leia uma parte por dia. A tabela "A semana em sete partes" divide a parashá de domingo a Shabat. Cada dia traz um trecho e uma palavra em hebraico.

Texto primeiro, segredo depois. O ensinamento da Cabala da semana se apoia no texto. Leia os versículos, veja o que Rashi pergunta e só então volte ao segredo: ele vai fazer mais sentido.

Olhe as figuras. Cada figura resume o trecho que você acabou de ler. O mapa da semana, no fim, junta tudo numa imagem só.

Feche com o teste. Responda aos itens de certo ou errado antes de olhar o gabarito.

© 2026 Cabala Desenhada · Os segredos da Cabala judaica, desenhados para você entender

PARTE 1

A semana em 5 minutos

Se você só tiver cinco minutos, leia esta página · o resto da edição abre cada linha dela, devagar

A história. A parashá Bereshit vai de **Gênesis 1:1 a 6:8**, em 146 versículos. Em seis dias o mundo sai do caos para a ordem, e no sétimo vem o Shabat. O ser humano é feito de terra e de sopro e posto num jardim; come do fruto proibido e vai parar do lado de fora, com a porta guardada. Caim mata Abel. Passam dez gerações, o mundo se corrompe, e a parashá termina numa linha de esperança: "Noé achou graça".

O segredo. A Torá não começa com a primeira letra do alfabeto, o Alef: começa com a segunda, o Bet. O Zohar conta que as letras se apresentaram, uma a uma, pedindo para abrir a criação, e a escolhida foi a inicial de *berachá*, bênção. O Alef, que não disputou lugar, ficou com o primeiro lugar em outra página, e você vai descobrir qual.

A pergunta para levar no bolso. Se o mundo começou por uma bênção, por onde eu começo as minhas coisas?

◆ A ENERGIA DA SEMANA: O QUE ELA FAVORECE

Aqui cabe uma explicação, porque esta caixa volta toda semana. Os mestres chassídicos ensinavam que é preciso "viver com o tempo", e explicavam: viver com a parashá da semana, não só estudá-la (o ensinamento é atribuído ao Rabi Shneur Zalman de Liadi, do século XVIII). Na linguagem da Cabala, cada parashá dá o clima espiritual dos seus sete dias. Não é previsão nem promessa de resultado: é um convite de trabalho interior, e é assim que você deve ler o que vem abaixo.

Favorece: começos. Abrir espaço antes de encher: nada novo cabe numa agenda sem um vazio. Dar nome às coisas e separar o que está misturado, como o texto faz com a luz e a escuridão. Começar pequeno e começar por uma palavra boa.
Pede cuidado com: a pressa de querer tudo pronto no primeiro dia (o mundo levou seis) e a disputa pelo primeiro lugar.
Um gesto para a semana: antes de começar qualquer tarefa desta semana, diga em voz baixa para que ela serve.

PARTE 2

Antes de começar

Onde estamos na Torá, e como um judeu estuda a parashá da semana

Onde estamos

A Torá são cinco livros. Há muitos séculos ela é lida em público do começo ao fim, todos os anos, dividida em 54 porções semanais. Cada porção se chama *parashá* e recebe o nome de uma das suas primeiras palavras.

Esta é a primeira. Chama-se **Bereshit**, "no princípio", a palavra que abre a Torá, e também dá nome ao livro inteiro, que em português é Gênesis. Ela vai de **Gênesis 1:1 até 6:8**: começa na criação do mundo e termina dez gerações depois, com o nascimento de Noé e a véspera do dilúvio. São 146 versículos.



Figura 1. Onde estamos na Torá

Como um judeu estuda a parashá

Ninguém lê a parashá de uma vez. Ela é dividida em sete trechos, as *aliot* ("subidas", porque na sinagoga sete pessoas sobem para a leitura). O costume de estudo é fazer **um trecho por dia**, de domingo a Shabat, de modo que no sábado a pessoa já conhece o que vai ouvir.

O Talmude fixa a regra: cada pessoa deve terminar as suas parashiot junto com a comunidade, lendo **duas vezes o texto e uma vez a tradução** (Berachot 8a). A tradução era o *Targum* de Onkelos, em aramaico, a língua que o povo falava. Com o tempo juntou-se a ele o comentário de **Rashi** (Rabi Shlomo Yitschaki, França, 1040–1105), que virou o companheiro obrigatório de quem estuda a Torá.

Até hoje o estudo de todo dia se chama, simplesmente, "Chumash com Rashi": o texto e, ao lado, as perguntas dele.

A tradição lê o mesmo versículo em quatro níveis, do mais simples ao mais fundo. Juntas, as iniciais formam a palavra *pardes*, "pomar":

Nível	Hebraico	O que procura	Onde aparece nesta edição
Peshat	פְּשָׁט	O sentido simples: o que o texto diz	Os versículos literais de cada dia
Remez	רֶמֶז	O indício: letras, números, palavras repetidas	"Os números e as letras escondidas"
Derash	דְּרָשׁ	A interpretação dos sábios: Midrash e Talmude	As perguntas de Rashi e "Uma história do Midrash"
Sod	סוֹד	O segredo: a Cabala, principalmente o Zohar	"O segredo da semana"



Figura 2. O pomar de quatro portões

O seu passo a passo de cada dia

- **1. Leia o trecho do dia na sua Bíblia.** Qualquer tradução serve. Cada dia desta edição diz de onde até onde ler.
- **2. Leia aqui os versículos literais.** Eles vêm no hebraico original e numa tradução palavra por palavra, feita para esta edição. Ela soa mais dura que a da sua Bíblia de propósito: é assim que se enxerga o que o hebraico diz.

- **3. Veja o que Rashi estranhou.** Rashi quase nunca "explica". Ele repara num detalhe esquisito e pergunta por quê.
- **4. Guarde as palavras do dia.** São poucas por dia. No fim da edição há a lista completa, e toda semana a lista cresce.

◆ REPARE: O NOME

O hebraico tem mais de um nome para Deus, e a tradição presta atenção em qual aparece. *Elohim* é traduzido aqui por "Deus". O Nome de quatro letras, que não se pronuncia, aparece nos quadros como ה׳ (lê-se *Hashem*, "o Nome") e é traduzido por "o Eterno". Rashi vai tirar uma lição dessa diferença já no primeiro dia.

PARTE 3 · SOD

O segredo da semana

Por que a Torá começa com a letra B

Antes de abrir o texto, quero que você entre na parashá pelo lugar mais alto. Toda semana vamos fazer assim: primeiro o segredo, depois a leitura. O segredo desta semana está na primeira letra da Torá, antes ainda da primeira palavra.

O alfabeto hebraico começa com Alef, como o nosso começa com A. Seria natural que o livro mais importante do judaísmo abrisse com a primeira letra. Ele abre com a segunda: *Bereshit* começa com Bet. O Zohar, o livro central da Cabala, conta o que aconteceu antes dessa escolha.

FONTE · ZOHAR, INTRODUÇÃO. TRADUÇÃO NOSSA, DO ARAMAICO.

כַּד בָּעָא לְמִבְרֵי עָלְמָא, אָתוּ כָּל אַתְוָון קַמֵּיהּ מִסּוֹפָא אַרִישָׁיְיהוּ

"Quando Ele quis criar o mundo, todas as letras vieram diante d'Ele, da última para a primeira."



Figura 3. A fila das letras

Imagine a cena como o Zohar a conta: uma fila de vinte e duas letras diante do Rei, começando pela última. Cada letra apresenta o seu motivo para ser a primeira, e cada uma ouve por que não será. Três exemplos:

Letra	O que ela diz	Por que não foi escolhida
ת	**Tav:** "Sou a última letra de *emet*, a verdade, que é o Teu selo."	Ela também é a última letra de *mavet*, a morte.
ש	**Shin:** "Comigo se escreve *Shadai*, um dos Teus nomes."	Ela também é a primeira letra de *sheker*, a mentira.
ט	**Tet:** "Comigo se escreve *tov*, bom."	O bem dela está guardado, escondido para o mundo que virá.

Uma a uma, as letras saem. Então entra a Bet:

FONTE · ZOHAR, INTRODUÇÃO. TRADUÇÃO NOSSA. BET É A PRIMEIRA LETRA DE ***BERACHÁ***, BÊNÇÃO.

דְּבִי מְבָרְכָאן לָךְ׃ לְעֵילָּא וְתַתָּא ... הָא וַדַּאי בָּךְ׃ אִבְרֵי עָלְמָא

"É comigo que Te abençoam em cima e embaixo." [...] "Com certeza: é com você que criarei o mundo."



Figura 4. A Bet é escolhida

Falta uma letra. A Alef ficou do lado de fora e não entrou. Perguntada por quê, ela responde que viu todas as outras saírem sem nada e que não seria certo pedir um presente que o Rei já tinha dado a outra. A resposta que ela recebe é o ponto mais alto da história:

> FONTE · ZOHAR, INTRODUÇÃO. TRADUÇÃO NOSSA. ALEF VALE 1.
>
> אַתְּ תְּהֵא רֵישׁ לְכָל אָתְוָון, לֵית בִּי יְחוּדָא אֶלָּא בָּךְ
>
> *"Você será a cabeça de todas as letras. Não há unidade em Mim senão por você."*



Figura 5. A Alef que não pediu

Em outro trecho, já sobre a primeira palavra da Torá, o Zohar descreve o começo de tudo como um único ponto de luz que brilha de dentro do *Ein Sof*, o Infinito: "brilhou um ponto oculto e supremo [...] e por isso ele é chamado *Reshit*, princípio". Tudo o que existe se desdobra a partir desse ponto.

Repare no que a história ensina sem dizer. As letras que tinham os melhores argumentos, a da verdade e a do poder, não foram escolhidas. Foi escolhida a que trazia uma bênção. E a única que não pediu nada acabou em primeiro lugar. Guarde também a letra Tav e a sua palavra, *emet*, "verdade": ela vai reaparecer duas vezes antes do fim desta edição.

> **GUARDE ISTO · O SEGREDO EM UMA FRASE**
>
> O mundo não começou com a verdade nem com o poder. Começou com uma bênção. E a letra que não disputou lugar recebeu o primeiro.

Com isso na mão, vamos ao roteiro da semana e, depois, ao texto. Você vai ver que cada dia da leitura conversa com essa primeira letra.

PARTE 4

A semana em sete partes

Uma parte por dia, como no costume de estudo · e uma palavra nova a cada dia

Toda parashá é dividida em sete trechos, as *aliot*. Um costume antigo de estudo é ler um trecho por dia, de domingo a Shabat. Use a tabela como roteiro: leia o trecho do dia e guarde a palavra do dia.

Dia	Trecho	O que acontece	Palavra	Leitura e sentido
1 · domingo	1:1 – 2:3	Os seis dias da criação e o Shabat	אוֹר	*or*, luz
2 · segunda	2:4 – 2:19	O ser humano é formado; o jardim, as duas árvores e os quatro rios	אָדָם	*adam*, ser humano
3 · terça	2:20 – 3:21	A mulher; a serpente e o fruto; as consequências	אַיֵּכָּה	*aieka*, "onde você está?"
4 · quarta	3:22 – 4:18	A saída do jardim; Caim e Abel	אָח	*ach*, irmão
5 · quinta	4:19 – 4:22	As duas mulheres de Lameque, os filhos e as primeiras profissões	כִּנּוֹר	*kinor*, harpa
6 · sexta	4:23 – 5:24	O canto de Lameque; nasce Set; as gerações de Adão até Enoque	תּוֹלְדוֹת	*toldot*, gerações
7 · Shabat	5:25 – 6:8	De Matusalém a Noé; os Nefilim; o mundo se corrompe	חֵן	*chen*, graça

★ NO SHABAT: A HAFTARÁ

No Shabat lê-se também um trecho dos Profetas ligado ao tema da parashá. A Haftará de Bereshit é Isaías 42:5 – 43:10 (no costume sefaradi, 42:5-21). Ela começa lembrando quem criou os céus e a terra e chama o povo de "luz para as nações". Em 5787, como o Shabat caiu na véspera do mês novo, leu-se no lugar dela I Samuel 20:18-42.

PARTE 5 · PESHAT

A parashá em sete dias

O texto literal, um trecho por dia, lido devagar e com Rashi ao lado

Você acabou de ver o que o Zohar enxerga na primeira letra da Torá. Agora vamos ler as palavras. O método é o mesmo todos os dias, e é o método de qualquer casa de estudo: primeiro o texto, exatamente como está escrito; depois a pergunta. Quem pergunta, quase sempre, é Rashi. Ele não escreve para explicar o que já está claro. Ele para onde o texto tropeça, numa palavra a mais, numa letra a menos, numa frase que contradiz a anterior, e pergunta por quê. Aprender a estudar é aprender a tropeçar nos mesmos lugares que ele.

Uma coisa para carregar a semana inteira: esta parashá começa com Deus olhando o mundo e dizendo que é "muito bom", e termina, dez gerações depois, com Deus entristecido. Em cada dia, pergunte ao texto: o que mudou?



Figura 6. O que mudou?

DIA 1 DOMINGO — **Leia: Gênesis 1:1 – 2:3** | 34 versículos

Como se lê a primeira linha

Hoje o trecho é longo: os seis dias da criação e o sétimo, de descanso. Leia-o inteiro na sua Bíblia e repare no ritmo, que se repete como um refrão: "E disse Deus", a coisa passa a existir, "e viu Deus que era bom", "e houve tarde e houve manhã". Depois volte aqui. Vamos parar em quatro lugares.

Primeira parada: a primeira linha.

TORÁ · GÊNESIS 1:1 · TEXTO LITERAL

בְּרֵאשִׁית בָּרָא אֱלֹהִים אֵת הַשָּׁמַיִם וְאֵת הָאָרֶץ

No princípio criou Deus os céus e a terra.

São sete palavras em hebraico, e Rashi faz sobre elas duas perguntas que ninguém espera. A primeira é sobre o livro inteiro: por que ele começa aqui?

? RASHI PERGUNTA

Por que a Torá começa pela criação? Rashi cita Rabi Yitschak: se a Torá é um livro de mandamentos, deveria começar pelo primeiro mandamento dado ao povo, que só aparece em Êxodo 12. Ela começa pela criação para estabelecer, antes de qualquer lei, que o mundo inteiro pertence a quem o criou, e é Ele quem dá cada terra a quem quiser (Rashi sobre 1:1).

A segunda pergunta é sobre uma única palavra: o nome. O hebraico tem mais de um nome para Deus, e você já sabe que a tradição presta atenção em qual aparece. Aqui é *Elohim*, o nome ligado à justiça. Rashi explica que a primeira ideia era criar o mundo só com a medida da justiça. Vendo que o mundo não se sustentaria assim, Deus pôs a misericórdia na frente e juntou as duas. Guarde isto para amanhã: quando a história for recontada, em 2:4, o texto já dirá "o Eterno Deus", os dois nomes juntos (Rashi sobre 1:1).

O Midrash explica a mistura com uma cena doméstica. Um rei tinha copos vazios e pensou: "se eu puser água fervendo, eles estouram; se puser água gelada, eles trincam". Misturou as duas, encheu os copos, e eles aguentaram. Assim o mundo: só com misericórdia, os erros se multiplicariam; só com justiça, como ele ficaria de pé? Foi criado com as duas, e o Midrash põe na boca de Deus uma frase de quem não dá o resultado por garantido: "tomara que se sustente" (Bereshit Rabá 12:15).

Olhe ainda para a gramática, porque ela também ensina. *Elohim* tem forma de plural, mas o verbo que o acompanha, *bará*, "criou", está no singular. O hebraico não diz "criaram". É um só que cria, e o plural do nome reúne nele todas as forças.



Figura 7. Justiça e misericórdia

◆ MAIS FUNDO: "COM SABEDORIA"

Rashi lembra uma leitura dos sábios para a primeira palavra: *be-reshit*, "por causa do princípio". E "princípio" é como Provérbios 8:22 chama a Torá: o mundo foi criado por causa dela. O Zohar segue a mesma trilha e lê *reshit* como um nome da Sabedoria, *Chochmá*. A primeira palavra da Torá diz menos "quando" o mundo foi criado e mais "com o quê".

◆ MAIS FUNDO: ABRIR ESPAÇO

Se Deus preenche tudo, onde cabe um mundo? A Cabala de Rabi Isaac Lúria, o Ari (século XVI), responde com a ideia de *tsimtsum*, "contração": o primeiro ato da criação foi o Infinito se recolher para abrir espaço. Criar começa por dar lugar ao outro.

Segunda parada: a luz. Leia agora os três versículos do primeiro dia, e leia como Rashi leria: procurando o que está fora do lugar.

TORÁ · GÊNESIS 1:3–5 · TEXTO LITERAL

וַיֹּאמֶר אֱלֹהִים יְהִי אוֹר וַיְהִי־אוֹר׃ וַיַּרְא אֱלֹהִים אֶת־הָאוֹר כִּי־טוֹב וַיַּבְדֵּל אֱלֹהִים בֵּין הָאוֹר
וּבֵין הַחֹשֶׁךְ׃ וַיִּקְרָא אֱלֹהִים לָאוֹר יוֹם וְלַחֹשֶׁךְ קָרָא לָיְלָה וַיְהִי־עֶרֶב וַיְהִי־בֹקֶר יוֹם אֶחָד׃

E disse Deus: "Haja luz". E houve luz. E viu Deus a luz, que era boa; e separou Deus entre a luz e a escuridão. E chamou Deus à luz "dia", e à escuridão chamou "noite". E houve tarde e houve manhã: dia um.

Achou? Há duas coisas estranhas. A primeira está no fim. Os outros dias serão chamados de segundo, terceiro, quarto. Só este é *yom echad*, "dia um", e não "primeiro dia". Rashi responde que naquele dia Deus era o único no Seu mundo, porque os anjos só foram criados no segundo dia. É o dia do Um (Rashi sobre 1:5).

A segunda é mais difícil de ver. O sol só será criado no quarto dia. Então que luz é esta?

? RASHI PERGUNTA

Que luz é a do primeiro dia, se ainda não há sol? Rashi traz a resposta do Talmude: era uma luz especial, e Deus viu que os maus não mereciam usá-la. Por isso o versículo diz que Ele "separou": guardou essa luz para os justos, no futuro (Rashi sobre 1:4; Chaguigá 12a). A tradição a chama de *or haganuz*, "a luz escondida".

Com esse olhar, percorra os outros dias. A tabela é só o esqueleto; o texto é a sua Bíblia aberta.

Dia	O que é criado
1	A luz, separada da escuridão

2	O firmamento, que separa as águas de cima das de baixo
3	A terra seca, os mares e as plantas
4	O sol, a lua e as estrelas
5	Os peixes e as aves
6	Os animais da terra e o ser humano
7	O Shabat: Deus cessa a obra e abençoa o dia



Figura 8. Os sete dias

Terceira parada: o quarto dia. No versículo 1:16 há uma contradição dentro da mesma frase. O texto fala em "os dois grandes luminares" e, logo em seguida, em "o luminar maior" e "o luminar menor". Eram dois grandes ou um grande e um pequeno? Rashi: os dois foram criados iguais, mas a lua reclamou que dois reis não podem usar a mesma coroa, e foi diminuída. Para consolá-la, Deus lhe deu as estrelas como companhia (Rashi sobre 1:16). Perceba o método: a história não é enfeite. Ela nasce de uma dificuldade do texto e a resolve.



Figura 9. O sol e a lua

Antes da quarta parada, um versículo que quase ninguém nota. No quinto dia o texto diz que Deus criou "os grandes monstros marinhos" (1:21). O refrão "e viu Deus que era bom" também está lá. Mas Rashi conhece a tradição sobre esse versículo e conta o que aconteceu antes do refrão.

> **? RASHI PERGUNTA**
>
> **Quem são os grandes monstros marinhos?** No sentido simples, os peixes grandes do mar. Na leitura dos sábios, o Leviatã e a sua companheira, criados macho e fêmea. E então, diz Rashi sem amaciar, Deus matou a fêmea e a salgou, guardada para os justos no mundo que virá: se os dois se multiplicassem, o mundo não se sustentaria diante deles (Rashi sobre 1:21; Bava Batra 74b).

Nessa leitura, a primeira morte da história acontece dentro da semana da criação, antes de qualquer pecado. A tradição não pinta um começo cor-de-rosa: desde o quinto dia, criar inclui pôr limite a uma força que, solta, engoliria todo o resto. É a mesma conta dos copos: o mundo "não se sustentaria".



Figura 10. Os grandes monstros do mar

Quarta parada: o sexto dia. Aqui o texto muda de tom. Até agora Deus dizia "haja". Diante do ser humano, Ele diz *naassê adam*, "façamos o ser humano", no plural (1:26). Com quem Ele fala? Rashi ensina que isso mostra a humildade de Deus: Ele consultou os anjos, embora não precisasse da ajuda de ninguém. Daí vem uma regra de conduta: o maior deve ouvir o menor antes de decidir (Rashi sobre 1:26). No fim desta edição você vai ler o que o Midrash conta dessa consulta.

> TORÁ · GÊNESIS 1:27 · TEXTO LITERAL
>
> וַיִּבְרָא אֱלֹהִים אֶת־הָאָדָם בְּצַלְמוֹ בְּצֶלֶם אֱלֹהִים בָּרָא אֹתוֹ זָכָר וּנְקֵבָה בָּרָא אֹתָם
>
> E criou Deus o ser humano à Sua imagem; à imagem de Deus o criou; macho e fêmea os criou.

Releia as últimas palavras: "macho e fêmea *os* criou". No plural, e no mesmo instante. Guarde bem esta frase. Na terça-feira o texto vai contar a criação da mulher de outro jeito, e nós vamos ter de juntar as duas versões.

E assim chegamos ao sétimo dia. Os três versículos do Shabat (2:1–3) começam com a palavra *Vaichulu*, "e foram concluídos". Eles não ficaram no papel: até hoje são recitados em voz alta toda sexta-feira à noite, com um copo de vinho na mão, na bênção que abre o jantar de Shabat, o *Kidush*. Quem os diz está testemunhando que o mundo tem um Criador.



Figura 11. Vaichulu

PARA LEVAR DE HOJE

Ler a Torá é ler devagar. Em cinco versículos, Rashi achou um nome (*Elohim*), um número fora do padrão ("dia um") e uma luz sem sol. Nada disso está escondido. Está escrito, à vista de quem para.

Palavras do dia: *or* (luz), *yom* (dia), *shamáim* (céus), *érets* (terra), *tov* (bom), *tsélem* (imagem), *Shabat* (cessar, descansar).

DIA 2 SEGUNDA **Leia: Gênesis 2:4 – 2:19** | 16 versículos

Feito de terra e de sopro

Ontem vimos a criação de longe, em sete dias. Hoje o texto volta ao sexto dia e aproxima a lente: conta de perto como o ser humano foi feito. E repare logo no primeiro versículo do trecho (2:4): o nome mudou. Agora é "o Eterno Deus", como Rashi avisou. A justiça ganhou a companhia da misericórdia, e é com os dois nomes que o ser humano vai ser formado.

TORÁ · GÊNESIS 2:7 · TEXTO LITERAL

וַיִּיצֶר ה׳ אֱלֹהִים אֶת־הָאָדָם עָפָר מִן־הָאֲדָמָה וַיִּפַּח בְּאַפָּיו נִשְׁמַת חַיִּים וַיְהִי הָאָדָם לְנֶפֶשׁ חַיָּה

E formou o Eterno Deus o ser humano, pó da terra, e soprou em suas narinas um sopro de vida; e o ser humano tornou-se uma alma viva.

Este versículo tem de ser ouvido em hebraico. "Ser humano" é *adam*. "Terra" é *adamá*. Em português a ligação some; em hebraico é impossível não ouvir: o *adam* vem da *adamá*. Adão não é, primeiro, um nome próprio. É "o terroso", o humano. E ele é feito de duas coisas que não combinam: pó do chão e sopro de Deus. Tudo o que vem depois nesta parashá é a história dessas duas metades puxando cada uma para um lado.

Rashi faz aqui as perguntas de quem quer os detalhes. Pó de onde?

? RASHI PERGUNTA

De que terra veio o pó? Rashi traz duas respostas. Uma: Deus juntou pó dos quatro cantos do mundo, para que a terra receba o ser humano em qualquer lugar onde ele morrer. Outra: tomou o pó do lugar onde um dia ficaria o altar, para que ele tivesse como se refazer dos seus erros (Rashi sobre 2:7).

E a expressão final, "alma viva"? Ela incomoda, porque o capítulo 1 usou exatamente as mesmas palavras, *néfesh chaiá*, para os animais. Rashi responde que a alma humana é a mais viva de todas porque recebeu entendimento e fala. O Targum de Onkelos, a tradução aramaica que se lê junto com o texto, nem traduz ao pé da letra: diz que o ser humano tornou-se "um espírito que fala" (Rashi e Onkelos sobre 2:7). O que nos separa dos animais, para a tradição, é a palavra.



Figura 12. Feito de terra e de sopro

◆ MAIS FUNDO: POR QUE UM SÓ?

Deus criou os animais aos bandos e o ser humano sozinho. A Mishná dá as razões: para que ninguém possa dizer "meu pai é maior que o seu"; e para mostrar a grandeza do Criador, porque quem cunha moedas com um molde faz todas iguais, e Ele cunhou todos com o molde do primeiro e nenhum rosto se parece com outro. Por isso cada pessoa pode dizer: "por minha causa o mundo foi criado" (Sanhedrin 4:5).

Formado o ser humano, o texto planta um jardim e o põe lá dentro, "para trabalhá-lo e guardá-lo" (2:15). O jardim tem um rio que se divide em quatro e duas árvores no centro. E então vem a primeira proibição da Torá. Leia com atenção onde está o peso da frase.

TORÁ · GÊNESIS 2:16–17 · TEXTO LITERAL

וַיְצַו ה׳ אֱלֹהִים עַל־הָאָדָם לֵאמֹר מִכֹּל עֵץ־הַגָּן אָכֹל תֹּאכֵל וּמֵעֵץ הַדַּעַת טוֹב וָרָע לֹא תֹאכַל מִמֶּנּוּ כִּי בְיוֹם אֲכָלְךָ מִמֶּנּוּ מוֹת תָּמוּת׃

E ordenou o Eterno Deus ao ser humano, dizendo: "De toda árvore do jardim, comer, comerás. Mas da árvore do conhecimento do bem e do mal, não comerás dela; porque no dia em que dela comeres, morrer, morrerás".

Duas observações. "Comer, comerás" e "morrer, morrerás" não são erro de tradução: o hebraico dobra o verbo para dar força, como quem diz "pode comer à vontade" e "com certeza morrerás". E veja a or-

dem das coisas. A frase começa por tudo o que é permitido, todas as árvores, e só depois chega à única proibida. Amanhã a serpente vai contar essa mesma ordem ao contrário.



Figura 13. O jardim do Éden

O trecho termina com uma frase que deveria nos espantar. Durante todo o capítulo 1 ouvimos "e viu Deus que era bom". Agora, pela primeira vez, alguma coisa não é boa.

TORÁ · GÊNESIS 2:18 · TEXTO LITERAL

וַיֹּאמֶר ה׳ אֱלֹהִים לֹא־טוֹב הֱיוֹת הָאָדָם לְבַדּוֹ אֶעֱשֶׂה־לּוֹ עֵזֶר כְּנֶגְדּוֹ

E disse o Eterno Deus: "Não é bom o ser humano estar só. Farei para ele uma ajuda diante dele".

? RASHI PERGUNTA

Ajuda ou oposição? A expressão é *ézer kenegdó*: "ajuda" e, colado, "diante dele", que também se pode ler "contra ele". Rashi lê as duas palavras como duas possibilidades: se ele merecer, ela será ajuda; se não merecer, estará contra ele (Rashi sobre 2:18).



Figura 14. Não é bom estar só

> **PARA LEVAR DE HOJE**
>
> O ser humano é *adam*, terra, e é sopro. E a primeira coisa que a Torá declara "não boa" é a solidão. O trecho de amanhã começa daí.

Palavras do dia: *adam* (ser humano), *adamá* (terra, solo), *gan* (jardim), *ets* (árvore), *neshamá* (sopro, alma), *ézer* (ajuda).

DIA 3 TERÇA — **Leia: Gênesis 2:20 – 3:21** | 27 versículos

O que o texto não diz

Chegamos ao trecho mais conhecido da parashá, e por isso mesmo o mais mal lido. Quase tudo o que as pessoas "sabem" dele, a costela, a maçã, não está no hebraico. A lição de hoje é a mais importante do estudo: antes de perguntar o que o texto quer dizer, verifique o que ele diz.

Ontem terminamos com "não é bom estar só". O ser humano passa os animais em revista, dá nome a todos, e não acha entre eles ninguém que lhe corresponda. Então:

TORÁ · GÊNESIS 2:21–22 · TEXTO LITERAL

וַיַּפֵּל ה׳ אֱלֹהִים תַּרְדֵּמָה עַל־הָאָדָם וַיִּישָׁן וַיִּקַּח אַחַת מִצַּלְעֹתָיו וַיִּסְגֹּר בָּשָׂר תַּחְתֶּנָּה וַיִּבֶן ה׳ אֱלֹהִים אֶת־הַצֵּלָע אֲשֶׁר־לָקַח מִן־הָאָדָם לְאִשָּׁה וַיְבִאֶהָ אֶל־הָאָדָם

E o Eterno Deus fez cair um sono profundo sobre o ser humano, e ele dormiu; e tomou um dos seus lados, e fechou a carne no lugar dele. E o Eterno Deus construiu o lado que havia tomado do ser humano em mulher, e a trouxe ao ser humano.

Costela ou lado? Você leu "lado" onde a sua Bíblia provavelmente traz "costela". A palavra é *tselá*. E a regra de ouro para saber o que uma palavra quer dizer é procurar onde mais ela aparece. No resto da Torá, *tselá* é "lado": o lado do Tabernáculo, o lado da arca, o lado do altar. Rashi faz exatamente esse caminho.

? RASHI PERGUNTA

O que é *tselá*? "Dos seus lados", como em "o lado do Tabernáculo" (Êxodo 26:20). E Rashi liga a palavra ao que os sábios disseram: o primeiro ser humano foi criado com dois rostos (Rashi sobre 2:21; Eruvin 18a).

Dois rostos? Agora volte à frase que pedi para guardar no domingo: "macho e fêmea os criou", os dois ao mesmo tempo. Hoje o texto diz que a mulher foi tirada do ser humano depois. As duas versões parecem brigar, e é dessa briga que nasce a resposta.

◆ MAIS FUNDO: A METADE

Rashi resolve com o Midrash: o primeiro *adam* foi criado como um ser de dois rostos, um masculino e um feminino, de costas um para o outro, e depois Deus o dividiu (Rashi sobre 1:27; Bereshit Rabá 8:1; Berachot 61a). Nessa leitura a mulher não sai de um osso do homem. Ela é um dos dois lados do primeiro ser humano: uma metade. E a separação tem um propósito. De costas, os dois estavam juntos e não se viam. Separados, podem ficar frente a frente.



Figura 15. Costela ou lado?

Ele acorda, olha para ela e fala. É a primeira fala de um ser humano registrada na Torá, e é um poema.

> TORÁ · GÊNESIS 2:23 · TEXTO LITERAL
>
> וַיֹּאמֶר הָאָדָם זֹאת הַפַּעַם עֶצֶם מֵעֲצָמַי וּבָשָׂר מִבְּשָׂרִי לְזֹאת יִקָּרֵא אִשָּׁה כִּי מֵאִישׁ לֻקְחָה־זֹּאת
>
> E disse o ser humano: "Esta, desta vez, é osso dos meus ossos e carne da minha carne. Esta será chamada mulher, porque do homem esta foi tomada".

O verso só rima em hebraico: "homem" é *ish* e "mulher" é *ishá*. Rashi observa que o jogo de palavras prova que o mundo foi criado na língua sagrada (Rashi sobre 2:23). E há um detalhe que passa despercebido: é só agora, diante dela, que ele chama a si mesmo de *ish*. Até aqui era apenas *adam*, o terroso. Ele descobre quem é quando encontra quem está à sua frente.

> **? RASHI PERGUNTA**
>
> **Por que "desta vez"?** Porque houve outras. Rashi não desvia: Adão "veio sobre" todos os animais, domésticos e selvagens, com o verbo que o hebraico usa para a união de um casal, e o seu espírito não sossegou em nenhum, até chegar a Eva (Rashi sobre 2:23; Yevamot 63a).

A serpente. O capítulo 2 fecha dizendo que os dois estavam nus e não se envergonhavam. O capítulo 3 abre assim:

TORÁ · GÊNESIS 3:1 · TEXTO LITERAL

וְהַנָּחָשׁ הָיָה עָרוּם מִכֹּל חַיַּת הַשָּׂדֶה אֲשֶׁר עָשָׂה ה׳ אֱלֹהִים וַיֹּאמֶר אֶל־הָאִשָּׁה אַף כִּי־אָמַר אֱלֹהִים לֹא תֹאכְלוּ מִכֹּל עֵץ הַגָּן

E a serpente era astuta, mais do que todo animal do campo que o Eterno Deus tinha feito. E disse à mulher: "Será que Deus disse: não comereis de nenhuma árvore do jardim?"

Em hebraico os dois versículos estão costurados por uma palavra. Eles estavam *arumim*, "nus" (2:25). A serpente era *arum*, "astuta" (3:1). Escreve-se quase igual. O texto encosta uma na outra a nudez sem malícia deles e a malícia da serpente, que em hebraico se chama *nachash*.

? RASHI PERGUNTA

O que a serpente queria? Rashi pergunta por que esta história vem colada à nudez dos dois, e responde: para contar de onde veio o ataque. Ela os viu nus, unindo-se à vista de todos, e desejou a mulher (Rashi sobre 3:1; Bereshit Rabá 18:6). Na sentença, Deus revela o plano inteiro: que o homem comesse primeiro e morresse, e Eva ficasse para ela (Rashi sobre 3:15). Antes do primeiro assassino humano, já houve um plano de morte por cobiça.

Agora compare a pergunta dela com a ordem que você leu ontem. Deus tinha dito: de *todas* as árvores comerás, menos uma. A serpente pergunta: é verdade que não podem comer de *nenhuma*? Ela não mente. Ela vira a frase do avesso, e o jardim inteiro de permissões some atrás da única proibição. A mulher corrige, mas, ao corrigir, escorrega.



Figura 16. O plano da serpente

? RASHI PERGUNTA

Quem disse "nem tocareis nela"? Deus proibiu comer. Na resposta à serpente, a mulher diz: "não comereis dela nem tocareis nela" (3:3). Rashi: ela acrescentou à ordem, e por isso acabou diminuindo. É o que diz Provérbios 30:6: "Não acrescentes às Suas palavras" (Rashi sobre 3:3). Quem aumenta a regra por conta própria entrega ao outro o jeito de derrubar a regra inteira.

TORÁ · GÊNESIS 3:6 · TEXTO LITERAL

וַתֵּרֶא הָאִשָּׁה כִּי טוֹב הָעֵץ לְמַאֲכָל וְכִי תַאֲוָה־הוּא לָעֵינַיִם וְנֶחְמָד הָעֵץ לְהַשְׂכִּיל וַתִּקַּח מִפִּרְיוֹ וַתֹּאכַל וַתִּתֵּן גַּם־לְאִישָׁהּ עִמָּהּ וַיֹּאכַל

E viu a mulher que a árvore era boa para comer, e que era um desejo para os olhos, e que a árvore era cobiçável para dar entendimento; e tomou do seu fruto e comeu; e deu também ao seu homem, com ela, e ele comeu.

Que fruto era? Procure no versículo. A palavra é *peri*, "fruto", e mais nada. A maçã não aparece em lugar nenhum. Os sábios quiseram saber qual era a árvore e chegaram a quatro respostas. Veja que nenhuma é palpite: cada uma sai de um detalhe do próprio texto.

O fruto	De onde vem a ideia
Figo	Logo depois eles se cobrem com folhas de figueira (3:7). Com aquilo em que erraram, foram consertados.
Uva	Nada traz tanto lamento ao mundo quanto o vinho.
Trigo	É a árvore do "conhecimento", e uma criança só aprende a chamar "pai" e "mãe" depois que prova o cereal.
Etrog (cidra)	O versículo diz que "a árvore era boa para comer", a árvore e não só o fruto. A cidreira é a árvore cuja madeira tem o gosto do fruto.

As três primeiras opiniões estão no Talmude (Berachot 40a; Sanhedrin 70a–b); o Midrash acrescenta o etrog (Bereshit Rabá 15:7). Rashi fica com a figueira. E faz a pergunta seguinte, que é a mais bonita: se dava para saber, por que a Torá não escreveu?

? RASHI PERGUNTA

Por que a Torá não diz o nome da árvore? Porque Deus não quer envergonhar nenhuma criatura. Se o nome estivesse escrito, as pessoas apontariam para aquela árvore e diriam: "foi por causa desta que o mundo foi castigado" (Rashi sobre 3:7).



Figura 17. Que fruto era?

◆ E DE ONDE VEIO A MAÇÃ?

Da Europa cristã, muitos séculos depois. A explicação mais repetida é um jogo de palavras do latim, língua em que *malum* pode ser "mal" e pode ser "maçã". A pintura fez o resto.

A pergunta. Eles comem, percebem que estão nus e se escondem entre as árvores. E Deus, em vez de acusar, pergunta.

TORÁ · GÊNESIS 3:9 · TEXTO LITERAL

וַיִּקְרָא ה׳ אֱלֹהִים אֶל־הָאָדָם וַיֹּאמֶר לוֹ אַיֶּכָּה

E chamou o Eterno Deus ao ser humano e lhe disse: "Onde estás?"

Em hebraico é uma palavra só: *aieka*. Deus não sabia? Sabia, responde Rashi. A pergunta serve para começar a conversa com calma, para que o ser humano não ficasse sem palavras ao ser acusado de repente (Rashi sobre 3:9). Os mestres chassídicos leram essa palavra como dirigida a cada pessoa, em cada época: onde você está? É a primeira pergunta de Deus na Torá, e ela não pede um endereço.



Figura 18. "Onde você está?"

O resto do trecho são as consequências, e vale ler até a última linha, porque é aqui que a morte entra no mundo. São três sentenças, na ordem inversa do interrogatório: a serpente, a mulher, o homem.

A serpente é condenada a andar sobre o ventre e a comer pó. Rashi tira daí que antes ela tinha pernas, e que foram cortadas (Rashi sobre 3:14). O Midrash conta a cena sem poupar ninguém: os anjos desceram e lhe cortaram as mãos e os pés, e o grito dela foi de uma ponta do mundo à outra (Bereshit Rabá 20:5).

TORÁ · GÊNESIS 3:16 · TEXTO LITERAL

אֶל־הָאִשָּׁה אָמַר הַרְבָּה אַרְבֶּה עִצְּבוֹנֵךְ וְהֵרֹנֵךְ בְּעֶצֶב תֵּלְדִי בָנִים וְאֶל־אִישֵׁךְ תְּשׁוּקָתֵךְ וְהוּא יִמְשָׁל־בָּךְ

À mulher disse: "Multiplicar, multiplicarei a tua dor e a tua gravidez; com dor darás à luz filhos. E para o teu homem será o teu desejo, e ele dominará sobre ti".

Rashi separa três dores: a de criar os filhos, a da gravidez e a do parto (Rashi sobre 3:16; Eruvin 100b). E repare onde está escrito "ele dominará sobre ti": na lista das perdas, ao lado dos espinhos e da morte. No jardim, a palavra era "frente a frente". O texto registra o domínio de um sobre o outro entre as feridas daquele dia.

TORÁ · GÊNESIS 3:19 · TEXTO LITERAL

בְּזֵעַת אַפֶּיךָ תֹּאכַל לֶחֶם עַד שׁוּבְךָ אֶל־הָאֲדָמָה כִּי מִמֶּנָּה לֻקָּחְתָּ כִּי־עָפָר אַתָּה וְאֶל־עָפָר תָּשׁוּב

Com o suor do teu rosto comerás pão, até voltares à terra, pois dela foste tomado; porque pó és, e ao pó voltarás.

É a sentença do homem, e você já tem o hebraico para ouvi-la: o *adam* volta para a *adamá*. A própria terra sai amaldiçoada "por tua causa"; Rashi compara com alguém que se perde na vida, e as pessoas amaldiçoam os seios em que ele mamou (Rashi sobre 3:17). Na segunda-feira a ordem dizia "morrer, morrerás". Ninguém cai morto naquele dia: Adão ainda viverá 930 anos (5:5). O que entra no mundo é a condição de mortal.



Figura 19. Três sentenças

Ainda assim o trecho não acaba na sentença. O ser humano dá à mulher o nome de *Chavá*, Eva, "porque ela foi mãe de todo vivente": o nome vem de *chai*, "vivo" (3:20). Logo depois de ouvir falar em morte, ele a chama de vida. E então, antes de mandá-los embora, é o próprio Deus quem faz roupas de pele e os veste (3:21). O trecho que começou com a nudez termina com Deus cobrindo.

PARA LEVAR DE HOJE

Leia o que está escrito. Não há costela nem maçã no texto: há um "lado" e um "fruto". E o primeiro erro da história não foi comer. Foi mudar as palavras da ordem.

Palavras do dia: *ish* (homem), *ishá* (mulher), *tselá* (lado), *nachash* (serpente), *arum* (astuto; nu), *peri* (fruto), *Chavá* (Eva, de "vida"), *aieka* (onde estás?).

DIA 4 QUARTA — **Leia: Gênesis 3:22 – 4:18** | 21 versículos

À porta

O trecho de hoje começa do lado de dentro do jardim e termina muito longe dele. São duas cenas: a saída, e a primeira história que acontece fora, entre dois irmãos. A segunda é consequência da primeira, e a pergunta de ontem vai voltar com outras palavras.

TORÁ · GÊNESIS 3:24 · TEXTO LITERAL

וַיְגָ֣רֶשׁ אֶת־הָאָדָ֑ם וַיַּשְׁכֵּ֣ן מִקֶּ֗דֶם לְגַן־עֵדֶן֙ אֶת־הַכְּרֻבִ֔ים וְאֵ֖ת לַהַ֣ט הַחֶ֑רֶב הַמִּתְהַפֶּ֕כֶת לִשְׁמֹ֖ר אֶת־דֶּ֥רֶךְ עֵ֖ץ הַחַיִּֽים׃

E expulsou o ser humano; e pôs, a leste do jardim do Éden, os querubins e a chama da espada que gira, para guardar o caminho da árvore da vida.

Leia o fim do versículo com cuidado. O caminho não é destruído. Ele é *guardado*. Os querubins, *kerubim*, voltam a aparecer na Torá dentro do Tabernáculo: em cima da arca da aliança, guardando as tábuas (Êxodo 25). E o livro de Provérbios chama a própria Torá de "árvore da vida para os que nela se agarram" (3:18). Uma espada que gira não é um muro. Quem põe guardas num caminho espera que alguém volte por ele.



Figura 20. O caminho guardado

Dois irmãos. Fora do jardim nascem Caim e Abel. Caim é lavrador e traz uma oferta "do fruto da terra". Abel é pastor e traz "dos primogênitos do seu rebanho e da gordura deles" (4:3–4). Leia as duas descrições lado a lado e conte os elogios: o texto qualifica a oferta de Abel duas vezes e a de Caim, nenhuma.

? RASHI PERGUNTA

O que havia de errado na oferta de Caim? Rashi lê o silêncio do texto: "do fruto da terra" quer dizer do pior, do que estava à mão. Abel escolheu o melhor (Rashi sobre 4:3). E como souberam qual foi aceita? Desceu fogo e consumiu a oferta de Abel (Rashi sobre 4:4).



Figura 21. Dois irmãos, duas ofertas

Caim fica furioso, e o rosto dele cai. Agora vem a frase que eu considero a mais importante do dia. Note quando ela é dita: *antes* do crime. Deus fala com Caim enquanto ainda há tempo.

TORÁ · GÊNESIS 4:7 · TEXTO LITERAL

הֲלוֹא אִם־תֵּיטִיב שְׂאֵת וְאִם לֹא תֵיטִיב לַפֶּתַח חַטָּאת רֹבֵץ וְאֵלֶיךָ תְּשׁוּקָתוֹ וְאַתָּה תִּמְשָׁל־בּוֹ

Não é assim? Se fizeres bem, serás erguido; e se não fizeres bem, à porta o pecado se deita. Para ti é o desejo dele, e tu o dominarás.

O pecado é descrito como um animal deitado à porta, esperando você sair. Rashi explica cada palavra: o desejo dele é fazer você tropeçar, sempre; mas "se você quiser, vencerá" (Rashi sobre 4:7). É a

primeira declaração de livre-arbítrio da Torá, e ela é dita a um homem com raiva. Caim ouve, e mesmo assim sai para o campo com o irmão.

TORÁ · GÊNESIS 4:8 · TEXTO LITERAL

וַיֹּאמֶר קַיִן אֶל־הֶבֶל אָחִיו וַיְהִי בִּהְיוֹתָם בַּשָּׂדֶה וַיָּקָם קַיִן אֶל־הֶבֶל אָחִיו וַיַּהַרְגֵהוּ

E disse Caim a Abel, seu irmão. E aconteceu, estando eles no campo, que se levantou Caim contra Abel, seu irmão, e o matou.

Releia o começo: "E disse Caim a Abel". Disse o quê? A frase fica no ar; a Torá abre uma fala e não a escreve. E o primeiro assassinato da história ocupa uma palavra só, *vaiaharguêhu*, "e o matou": sem arma, sem grito, sem descrição. O Midrash não se conforma com esse silêncio, e no fim da edição você vai ler o que ele conta.

? RASHI PERGUNTA

O que Caim disse a Abel? No sentido simples, diz Rashi, o assunto não importa: ele puxou conversa de briga e de provocação, procurando um pretexto para matá-lo (Rashi sobre 4:8). A discussão foi só o caminho.

TORÁ · GÊNESIS 4:9–10 · TEXTO LITERAL

וַיֹּאמֶר ה׳ אֶל־קַיִן אֵי הֶבֶל אָחִיךָ וַיֹּאמֶר לֹא יָדַעְתִּי הֲשֹׁמֵר אָחִי אָנֹכִי וַיֹּאמֶר מֶה עָשִׂיתָ
קוֹל דְּמֵי אָחִיךָ צֹעֲקִים אֵלַי מִן־הָאֲדָמָה

E disse o Eterno a Caim: "Onde está Abel, teu irmão?" E ele disse: "Não sei. Sou eu o guarda do meu irmão?" E disse: "Que fizeste? A voz dos sangues do teu irmão clama a Mim desde a terra".

Reconheceu a pergunta? Ao pai, Deus perguntou "onde estás?". Ao filho, pergunta "onde está teu irmão?". Rashi já tinha avisado ontem que é o mesmo gesto: abrir a conversa, dar a chance de responder. Adão se escondeu e depois falou. Caim responde com outra pergunta, que atravessou os séculos: sou eu o guarda do meu irmão? A Torá inteira é a resposta.



Figura 22. A voz dos sangues

? RASHI PERGUNTA

Por que "sangues", no plural? O hebraico diz *demê*, "sangues". Rashi: o sangue dele e o de todos os descendentes que ele teria (Rashi sobre 4:10). E dá uma segunda explicação, mais crua: Caim fez nele muitos ferimentos, porque não sabia por onde a alma sai (Sanhedrin 37b). Ninguém, até ali, tinha visto um ser humano morrer. A Mishná parte deste versículo para ensinar uma das frases mais citadas do judaísmo: quem destrói uma vida, é como se destruísse um mundo inteiro; quem salva uma vida, é como se salvasse um mundo inteiro (Sanhedrin 4:5).

A sentença. A terra, que "abriu a boca" para receber o sangue, deixará de dar a Caim a sua força; ele será "errante e fugitivo" (4:11–12). A resposta dele pode ser lida como queixa ou como confissão: "É grande demais o meu pecado para ser carregado". Rashi a lê como pergunta, e é uma pergunta atrevida: Tu carregas os mundos de cima e os de baixo, e o meu pecado não consegues carregar? (Rashi sobre 4:13). Caim teme que qualquer um o mate. O trecho termina de um jeito que surpreende.

TORÁ · GÊNESIS 4:15 · TEXTO LITERAL

וַיֹּאמֶר לוֹ ה׳ לָכֵן כָּל־הֹרֵג קַיִן שִׁבְעָתַיִם יֻקָּם וַיָּשֶׂם ה׳ לְקַיִן אוֹת לְבִלְתִּי הַכּוֹת־אֹתוֹ כָּל־מֹצְאוֹ

E disse-lhe o Eterno: "Por isso, todo aquele que matar Caim, sete vezes será vingado". E pôs o Eterno em Caim um sinal, para que não o ferisse quem quer que o encontrasse.

? RASHI PERGUNTA

Que sinal era esse, e o que são as "sete vezes"? O sinal: uma letra do Nome divino gravada na testa. As "sete vezes": Rashi corta a frase em duas. "Todo aquele que matar Caim..." é uma ameaça deixada em suspenso. "Sete vezes será vingado" fala do próprio Caim: a conta por Abel será cobrada dele ao fim de sete gerações (Rashi sobre 4:15). Guarde esse número para sexta-feira.

O Midrash guarda outras opiniões sobre o sinal: lepra, um chifre, um cão que o acompanhava; e há quem diga que o próprio Caim virou sinal, aviso para os assassinos e exemplo para os que se arrependem (Bereshit Rabá 22:12). A "marca de Caim", que em português virou sinônimo de maldição, é no texto a proteção de um culpado. Ele sai marcado, vivo e sem lugar. Rashi descreve a vida na "terra de Nod": por onde ele passava, a terra tremia debaixo dele, e as pessoas diziam "afastem-se: este é o que matou o irmão" (Rashi sobre 4:16).



Figura 23. A marca de Caim

PARA LEVAR DE HOJE

Duas perguntas de Deus em dois dias: "onde estás?" e "onde está teu irmão?". A segunda mostra para que serve a primeira.

Palavras do dia: *keruvim* (querubins), *chérev* (espada), *ach* (irmão), *dam* (sangue), *kol* (voz).

DIA 5 QUINTA **Leia: Gênesis 4:19 – 4:22** | 4 versículos

Quatro versículos

Depois de três dias carregados, o trecho de hoje parece um descanso: quatro versículos, uma lista de nomes. É o tipo de passagem que a gente pula. Não pule. Uma das coisas que o estudo ensina é que a Torá não gasta palavras, e que as listas costumam esconder alguma coisa.

Estamos na família de Lameque, descendente de Caim, e o trecho abre com o casamento dele.

TORÁ · GÊNESIS 4:19 · TEXTO LITERAL

וַיִּקַּח־לוֹ לֶמֶךְ שְׁתֵּי נָשִׁים שֵׁם הָאַחַת עָדָה וְשֵׁם הַשֵּׁנִית צִלָּה

E tomou para si Lameque duas mulheres: o nome de uma, Ada, e o nome da segunda, Tsilá.

Parece registro de cartório. Mas é a primeira vez que a Torá mostra um homem com duas mulheres, e o texto faz questão de dar o nome de cada uma. Rashi lê os nomes.

? RASHI PERGUNTA

Por que duas, e por que esses nomes? Era o costume da geração do dilúvio, diz Rashi: uma mulher para ter filhos e outra para o prazer. À segunda davam de beber uma poção que a tornava estéril, e ela vivia enfeitada como noiva, comendo do melhor; a primeira ficava de lado, de luto, como uma viúva. *Ada*, a dos filhos, é "a afastada". *Tsilá*, a do prazer, é a que fica sempre à sombra dele: *tsel* é "sombra" (Rashi sobre 4:19; Bereshit Rabá 23:2).

Repare no que foi partido ao meio. Na terça-feira o ser humano era um só, de dois rostos, e a separação servia para que os dois ficassem frente a frente. Poucas gerações depois, é a mulher que é dividida em duas funções, e nenhuma das duas é olhada de frente. E o texto guarda uma ironia sem comentar: é Tsilá, a que não devia ter filhos, quem dá à luz Tuval-Caim e Naamá (4:22).



Figura 24. As duas mulheres de Lameque

Dessas duas mulheres nascem, em poucas linhas, as primeiras profissões:

Quem	O que o texto diz
Iaval	Pai dos que moram em tendas e criam gado
Iuval	Pai de todos os que tocam harpa e flauta
Tuval-Caim	Forjador de toda ferramenta de bronze e de ferro
Naamá	Irmã de Tuval-Caim

Pense no que isso quer dizer. Os descendentes do primeiro assassino são os que inventam a criação de animais, a música e a metalurgia. A civilização, na Torá, nasce na casa de Caim. E Rashi, que não deixa passar um nome, vê os dois lados disso. Sobre Tuval-Caim ele é duro: o nome indica que ele "aperfeiçoou" a obra de Caim, fabricando armas. A mesma forja que faz o arado faz a espada. Sobre a irmã, que o texto cita sem dizer por quê, ele guarda uma surpresa.

? RASHI PERGUNTA

Por que o texto se dá ao trabalho de citar Naamá? Rashi traz o Midrash: ela foi a esposa de Noé (Rashi sobre 4:22; Bereshit Rabá 23:3). Se for assim, a linhagem de Caim não desaparece no dilúvio. Ela entra na arca.



Figura 25. As primeiras profissões

> **PARA LEVAR DE HOJE**
>
> Nenhuma linha da Torá está ali para encher. Onde o texto parece só listar, pergunte: por que este nome está aqui?

Palavras do dia: *kinor* (harpa), *óhel* (tenda).

DIA 6 SEXTA — **Leia: Gênesis 4:23 – 5:24** | 28 versículos

O livro das pessoas

Hoje a parashá muda de escala. Até aqui acompanhamos poucas pessoas de perto. Agora o texto fecha a história de Caim com um poema estranho de Lameque, conta o nascimento de Set, o terceiro filho de Adão e Eva, e abre o capítulo 5: uma lista de dez gerações, de Adão a Noé, cada uma com a idade em que o pai teve o filho e a idade em que morreu. Depois da lição de ontem, você já sabe como ler uma lista.

Comece pelo poema. É a fala mais sombria da parashá, e a leitura apressada passa por cima dela.

TORÁ · GÊNESIS 4:23–24 · TEXTO LITERAL

וַיֹּאמֶר לֶמֶךְ לְנָשָׁיו עָדָה וְצִלָּה שְׁמַעַן קוֹלִי נְשֵׁי לֶמֶךְ הַאֲזֵנָּה אִמְרָתִי כִּי אִישׁ הָרַגְתִּי לְפִצְעִי
וְיֶלֶד לְחַבֻּרָתִי כִּי שִׁבְעָתַיִם יֻקַּם־קָיִן וְלֶמֶךְ שִׁבְעִים וְשִׁבְעָה

E disse Lameque às suas mulheres: "Ada e Tsilá, ouvi a minha voz; mulheres de Lameque, dai ouvido ao meu dito: pois um homem matei pela minha ferida, e um menino pela minha contusão. Pois sete vezes será vingado Caim, e Lameque, setenta e sete".

Lido de uma vez, parece a bravata de um matador. Rashi lê de outro jeito: como a defesa de um homem desesperado, dita a duas mulheres que saíram de casa. E conta o que aconteceu antes.

? RASHI PERGUNTA

Quem são o homem e o menino que Lameque matou? Lameque era cego, e o filho, Tuval-Caim, o guiava. O menino viu um vulto ao longe, achou que era um animal e mandou o pai atirar com o arco. Era Caim, o antepassado deles. Quando Lameque entendeu o que tinha feito, bateu as mãos uma na outra; o filho estava entre elas, e morreu do golpe. As mulheres se afastaram dele. O poema é o pedido para que voltem, e Rashi o lê como pergunta: foi de propósito que eu feri? Matei sem querer (Rashi sobre 4:23).

Lembra do número que pedi para guardar? "Sete vezes será vingado Caim": na sétima geração a conta por Abel foi cobrada, e pelas mãos de um descendente (Rashi sobre 4:19). O matador que temia ser morto por qualquer um morre confundido com um bicho. E Lameque ainda argumenta: se Caim, que matou de propósito, teve sete gerações de prazo, eu, que matei sem querer, terei muito mais (Rashi sobre 4:24).



Figura 26. O canto de Lameque

As mulheres não se convencem, e Rashi segue a história: os três vão até Adão. Ele manda que elas voltem para o marido, e ouve de volta: "Conserte primeiro a si mesmo. Não faz cento e trinta anos que você se separou da sua mulher, desde que a morte foi decretada por sua causa?". Adão aceita a bronca (Rashi sobre 4:25). Por isso o versículo seguinte diz:

> TORÁ · GÊNESIS 4:25 · TEXTO LITERAL
>
> וַיֵּדַע אָדָם עוֹד אֶת־אִשְׁתּוֹ וַתֵּלֶד בֵּן וַתִּקְרָא אֶת־שְׁמוֹ שֵׁת כִּי שָׁת־לִי אֱלֹהִים זֶרַע אַחֵר תַּחַת הֶבֶל כִּי הֲרָגוֹ קָיִן
>
> E conheceu Adão ainda a sua mulher, e ela deu à luz um filho, e chamou o seu nome Set: "pois Deus me pôs outra semente no lugar de Abel, porque Caim o matou".

Uma mãe dá nome ao terceiro filho citando o segundo, que morreu, e o primeiro, que matou. *Set* vem de *shat*, "pôs". O filho dele será Enós, e o capítulo fecha com o que parece uma boa notícia: "então se começou a chamar pelo nome do Eterno" (4:26). Rashi lê "começou", *huchal*, pela raiz de "profanar": foi quando passaram a dar o nome de Deus a homens e a ídolos (Rashi sobre 4:26).

Só então o texto abre o capítulo 5 e a lista das dez gerações.

Ela começa com uma frase solene, quase um segundo começo da Torá:

TORÁ · GÊNESIS 5:1–2 · TEXTO LITERAL

זֶה סֵפֶר תּוֹלְדֹת אָדָם בְּיוֹם בְּרֹא אֱלֹהִים אָדָם בִּדְמוּת אֱלֹהִים עָשָׂה אֹתוֹ זָכָר וּנְקֵבָה בְּרָאָם וַיְבָרֶךְ אֹתָם וַיִּקְרָא אֶת־שְׁמָם אָדָם בְּיוֹם הִבָּרְאָם

Este é o livro das gerações de Adão. No dia em que Deus criou o ser humano, à semelhança de Deus o fez. Macho e fêmea os criou; e os abençoou, e chamou o nome deles "Adam", no dia em que foram criados.

É a segunda vez que o texto diz "macho e fêmea os criou", e desta vez com um acréscimo: "chamou o nome *deles* Adam". O nome "ser humano" não é do homem sozinho. É dos dois. O versículo confirma, com todas as letras, a leitura da metade que vimos na terça.

◆ MAIS FUNDO: O MAIOR PRINCÍPIO

Dois sábios discutiram qual é o versículo que resume a Torá. Rabi Akiva disse: "Ama o teu próximo como a ti mesmo". Ben Azai respondeu que há um princípio ainda maior: "Este é o livro das gerações de Adão" (Bereshit Rabá 24:7). O amor ao próximo pode depender de quem é o próximo. A origem comum não depende de nada: todos descendem da mesma pessoa, feita à semelhança de Deus.

Agora percorra a lista. O refrão é sempre o mesmo: fulano viveu tantos anos, gerou um filho, viveu mais tantos, "e morreu". Geração após geração, "e morreu". Leia até que o refrão se quebre.



Figura 27. De Adão a Noé

TORÁ · GÊNESIS 5:24 · TEXTO LITERAL

וַיִּתְהַלֶּךְ חֲנוֹךְ אֶת־הָאֱלֹהִים וְאֵינֶנּוּ כִּי־לָקַח אֹתוֹ אֱלֹהִים

E andou Enoque com Deus; e não estava mais, porque Deus o tomou.

Aí está. De todos os outros a lista diz "e morreu". De Enoque, o sétimo, só "não estava mais". E ele vive 365 anos, muito menos que os vizinhos de lista.

? RASHI PERGUNTA

Por que de Enoque não se diz "e morreu"? Rashi explica: ele era justo, mas podia ser desviado com facilidade. Por isso Deus o tirou do mundo antes do tempo, enquanto ainda era justo (Rashi sobre 5:24).

É uma leitura sóbria, bem ao estilo de Rashi. Ele não transforma Enoque em herói. Diz que até um justo pode ser frágil, e que a medida de uma vida não é o número de anos.

PARA LEVAR DE HOJE

A humanidade inteira cabe num só livro de família. E numa lista de nomes iguais, a Torá ensina olhando para a linha que sai do padrão.

Palavras do dia: *toldot* (gerações), *séfer* (livro), *ben* (filho).

DIA 7 SHABAT — **Leia: Gênesis 5:25 – 6:8** | 16 versículos

Uma linha de graça

Último trecho. No domingo eu pedi que você carregasse uma pergunta: o que mudou entre o "muito bom" do começo e a tristeza do fim? Hoje o texto chega lá. A lista continua com Matusalém, o homem que mais viveu (969 anos), e com Lameque, que tem um filho e lhe dá um nome cheio de esperança.

? RASHI PERGUNTA

O que o nome de Noé tem a ver com consolo? O pai o chama de *Nôach* dizendo: "este nos consolará do nosso trabalho e da fadiga das nossas mãos" (5:29). Rashi: até Noé, as pessoas trabalhavam a terra com as mãos, e ela dava espinhos. Foi ele quem inventou o arado (Rashi sobre 5:29).

Mas o mundo em volta de Noé está se estragando, e o texto conta como, em quatro versículos que muita gente pula por não saber o que fazer com eles.

TORÁ · GÊNESIS 6:1–2 · TEXTO LITERAL

וַיְהִי כִּי־הֵחֵל הָאָדָם לָרֹב עַל־פְּנֵי הָאֲדָמָה וּבָנוֹת יֻלְּדוּ לָהֶם וַיִּרְאוּ בְנֵי־הָאֱלֹהִים אֶת־בְּנוֹת הָאָדָם כִּי טֹבֹת הֵנָּה וַיִּקְחוּ לָהֶם נָשִׁים מִכֹּל אֲשֶׁר בָּחָרוּ

E aconteceu, quando o ser humano começou a multiplicar-se sobre a face da terra, e filhas lhes nasceram: viram os filhos de *elohim* as filhas do ser humano, que eram boas; e tomaram para si mulheres, de todas as que escolheram.

Deixei uma palavra sem traduzir de propósito. Você conhece *Elohim* como "Deus". Filhos de Deus? Rashi começa por desarmar a palavra.

RASHI PERGUNTA

Quem são os "filhos de *elohim*"? Os filhos dos príncipes e dos juízes: na Torá, *elohim* quer dizer autoridade, tanto que Moisés é feito "*elohim* para o Faraó" (Êxodo 7:1). Segunda leitura: anjos, enviados de Deus, que também se misturaram com elas. E o que fizeram? Quando uma noiva era enfeitada para o casamento, o poderoso entrava e a tomava primeiro. "De todas as que escolheram": também a mulher casada, o homem e o animal (Rashi sobre 6:2; Bereshit Rabá 26:5).



Figura 28. Começa por cima

A primeira leitura é política, e dura: a ruína de uma geração começa em cima. Rabi Shimon bar Yochai, que traduzia "filhos dos juízes" e amaldiçoava quem dissesse "filhos de Deus", resume: brecha que não começa pelos grandes não é brecha (Bereshit Rabá 26:5).

TORÁ · GÊNESIS 6:4 · TEXTO LITERAL

הַנְּפִלִים הָיוּ בָאָרֶץ בַּיָּמִים הָהֵם וְגַם אַחֲרֵי־כֵן אֲשֶׁר יָבֹאוּ בְּנֵי הָאֱלֹהִים אֶל־בְּנוֹת הָאָדָם וְיָלְדוּ לָהֶם הֵמָּה הַגִּבֹּרִים אֲשֶׁר מֵעוֹלָם אַנְשֵׁי הַשֵּׁם

Os Nefilim estavam na terra naqueles dias, e também depois disso, quando vinham os filhos de *elohim* às filhas do ser humano, e elas lhes davam filhos. Eles são os valentes de outrora, os homens de nome.

? RASHI PERGUNTA

Por que se chamam Nefilim? De *nafal*, "cair": caíram e fizeram o mundo cair. Eram gigantes. "Valentes": para se rebelar contra Deus. "Homens de nome": Rashi ouve em *shem*, "nome", a palavra *shimamon*, "desolação": homens que devastaram o mundo. E "também depois": tinham visto a geração de Enós ser destruída, quando o oceano subiu e cobriu um terço do mundo, e não aprenderam (Rashi sobre 6:4).

◆ MAIS FUNDO: OS ANJOS QUE CAÍRAM

A segunda leitura de Rashi tem uma longa história. O Pirkê deRabi Eliezer conta que anjos caídos do seu lugar santo viram as filhas da linhagem de Caim e se perderam atrás delas; deles nasceram os gigantes, que estendiam a mão a todo roubo, violência e derramamento de sangue (Pirkê deRabi Eliezer 22). O Zohar dá nome a dois deles, Aza e Azael, e conta por que caíram.

FONTE · ZOHAR, PARASHÁ BERESHIT (TOSEFTÁ). TRADUÇÃO NOSSA, DO ARAMAICO.

ותרי מלאכי שמיא, עזא ועזאל, אמרו קמי קודשא בריך הוא: אלו הוינא אנן בארעא, הוינא זכאין ... וכי אתון יכלין על יצרא בישא? אמרו קמיה: יכלין. מיד אפיל לון

"Dois anjos do céu, Aza e Azael, disseram diante do Santo, bendito seja Ele: 'Se fôssemos nós na terra, seríamos justos.' [...] 'E vocês podem com a má inclinação?' Disseram: 'Podemos.' Na mesma hora Ele os fez cair."

O Zohar termina com o próprio versículo: desceram, a má inclinação entrou neles, e "tomaram mulheres de todas as que escolheram". Em outro trecho ele diz que foram justamente esses dois que acusaram o ser humano na hora do "façamos": "o que é o homem?". Os acusadores não aguentaram um dia na pele do acusado.



Figura 29. Os Nefilim

O texto ainda registra um prazo antes da sentença: "os seus dias serão cento e vinte anos" (6:3). Rashi: cento e vinte anos de paciência, à espera de arrependimento, antes do dilúvio (Rashi sobre 6:3). Ninguém aproveita. A maldade do ser humano era grande, e toda a inclinação dos pensamentos do seu coração era só má, o dia todo (6:5). E então vem o versículo mais difícil da parashá.

TORÁ · GÊNESIS 6:6 · TEXTO LITERAL

וַיִּנָּחֶם ה׳ כִּי־עָשָׂה אֶת־הָאָדָם בָּאָרֶץ וַיִּתְעַצֵּב אֶל־לִבּוֹ

E arrependeu-se o Eterno de ter feito o ser humano na terra, e entristeceu-se em Seu coração.

Deus se arrepende? Deus não sabia o que ia acontecer? É a pergunta que qualquer leitor faz, e Rashi não foge dela. Em vez de uma explicação, ele conta uma conversa.

? RASHI PERGUNTA

Deus não sabia o que ia acontecer? Um homem fez essa pergunta a Rabi Yehoshua ben Korchá. O rabino devolveu: "Você já teve um filho? O que fez quando ele nasceu?" "Alegrei-me e fiz todos se alegrarem." "E não sabia que um dia ele morreria?" "Na hora da alegria, alegria; na hora do luto, luto." "Assim age o Santo, bendito seja Ele" (Rashi sobre 6:6; Bereshit Rabá 27:4).



Figura 30. Ele não sabia?

Rashi não usa a conversa para apagar o verbo. Ele o pesa. *Vayinachem*, "arrependeu-se", é em toda a Bíblia mudança de pensamento: aqui, o pensamento de Deus passou da misericórdia para a justiça. E "entristeceu-se" é palavra de luto: Deus fez luto pela perda da obra das Suas mãos, como está escrito de Davi, "o rei se entristeceu por seu filho" (Rashi sobre 6:6). O versículo seguinte diz a decisão sem rodeios.

> **TORÁ · GÊNESIS 6:7 · TEXTO LITERAL**
>
> וַיֹּאמֶר ה׳ אֶמְחֶה אֶת־הָאָדָם אֲשֶׁר־בָּרָאתִי מֵעַל פְּנֵי הָאֲדָמָה מֵאָדָם עַד־בְּהֵמָה עַד־רֶמֶשׂ וְעַד־עוֹף הַשָּׁמָיִם כִּי נִחַמְתִּי כִּי עֲשִׂיתִם
>
> E disse o Eterno: "Apagarei o ser humano que criei de sobre a face da terra, desde o ser humano até o animal, até o réptil e até a ave dos céus; pois Me arrependi de os ter feito".

"Apagarei", como se apaga um escrito. Rashi: ele é pó; trarei água sobre ele e o apagarei (Rashi sobre 6:7). O *adam* feito da *adamá* na segunda-feira vai ser desfeito pelo caminho inverso.

Aí está a resposta à pergunta da semana. O que mudou primeiro foi o ser humano: o que ele fez com as suas duas metades, a terra e o sopro. E repare em qual nome o versículo usa: "o Eterno", o nome da misericórdia. Quem se arrepende e faz luto é a misericórdia. Por isso a parashá não termina na sentença. Termina numa linha só, curta, que segura todo o resto.

TORÁ · GÊNESIS 6:8 · TEXTO LITERAL

וְנֹחַ מָצָא חֵן בְּעֵינֵי ה׳

E Noé achou graça aos olhos do Eterno.

"Graça" é *chen*. Olhe as letras. *Nôach* se escreve nun, chet (נח). *Chen* se escreve chet, nun (חן). É o mesmo nome, lido ao contrário. No meio de um mundo que desandou, o texto encontra um homem, vira o nome dele do avesso e acha ali a palavra de que precisava. É com ele que a próxima parashá começa.



Figura 31. Noé achou graça

PARA LEVAR DE HOJE

Em dez gerações o mundo foi do "muito bom" ao luto. A Torá não esconde isso. Mas fecha a primeira parashá com uma pessoa e com a palavra graça.

Palavras do dia: *Nôach* (Noé, de "descanso, consolo"), *Nefilim* (os "caídos"), *chen* (graça), *lev* (coração).

PARTE 6 · DERASH

Uma história do Midrash

A discussão no céu antes de o ser humano existir

No domingo vimos que Deus disse "façamos o ser humano" e que, segundo Rashi, Ele consultou os anjos. Fiquei devendo a história dessa consulta. Agora que você leu a parashá inteira, e viu o que o ser humano fez nas dez primeiras gerações, ela ganha outro peso. É assim que o Midrash trabalha: pega uma palavra estranha do texto, aqui um verbo no plural, e conta o que aconteceu por trás dela.

O Midrash Rabá conta que, quando Deus foi criar o ser humano, os anjos se dividiram em grupos (Bereshit Rabá 8:5):

Quem fala	Voto	Motivo
Bondade (*chessed*)	Que seja criado	Ele praticará bondades.
Verdade (*emet*)	Que não seja criado	Ele é todo mentiras.
Justiça (*tsedek*)	Que seja criado	Ele fará atos de justiça.
Paz (*shalom*)	Que não seja criado	Ele é todo briga.

Empate. Deus então pega a Verdade e a lança à terra. Os anjos protestam, e a resposta é um versículo dos Salmos: "A verdade brotará da terra" (Salmo 85:12). A verdade não vem pronta de cima. Ela precisa crescer aqui embaixo.



Figura 32. A votação no céu

Veja como a história conversa com a semana. Os anjos da Verdade e da Paz tinham razão: houve mentira no jardim e houve briga no campo. E mesmo assim o ser humano foi criado, porque a Bondade e a Justiça também tinham razão. E a Verdade, a mesma *emet* que a letra Tav trazia, não ficou no céu. Foi posta na terra, a *adamá* de onde o *adam* saiu, para crescer ali.

Uma segunda história: o que o texto cala sobre Caim e Abel

Na quarta-feira o versículo do crime deixou três buracos: o que Caim disse, como matou, e o que foi feito do corpo. O Midrash trabalha exatamente aí, nos silêncios.

Sobre o que brigaram? O Midrash Rabá dá três respostas. Dividiram o mundo: um ficou com a terra, o outro com os bens móveis, e passaram a se expulsar ("o chão em que você pisa é meu", "a roupa que você veste é minha"). Ou discutiam no terreno de quem seria erguido o Templo. Ou disputavam uma mulher, a irmã gêmea que nasceu com Abel (Bereshit Rabá 22:7). Posse, religião e desejo: os motivos das guerras que viriam já estão na primeira briga.

Como foi? Abel era o mais forte. "Levantou-se Caim" quer dizer que ele estava por baixo. Pediu: "somos só nós dois no mundo; o que você vai dizer ao pai?". Abel se encheu de pena e o soltou. Então Caim se levantou e o matou: com um bastão, segundo um sábio; com uma pedra, segundo os outros (Bereshit Rabá 22:8).

E o corpo? Ninguém jamais tinha morrido. Conta o Pirkê deRabi Eliezer que o cão que guardava o rebanho de Abel ficou guardando o dono, contra as feras e as aves. Adão e Eva sentaram-se, choraram e fizeram luto, e não sabiam o que fazer com o filho, porque não conheciam o sepultamento. Veio então um corvo que tinha perdido um companheiro; cavou a terra e o enterrou diante deles. Adão disse: "Farei como o corvo" (Pirkê deRabi Eliezer 21).



Figura 33. O primeiro enterro

Falta uma frase, que o próprio autor hesitou em dizer. Rabi Shimon bar Yochai: "É difícil dizer isto, e a boca não consegue explicá-lo". Dois lutadores se enfrentam diante do rei. O rei poderia separá-los, e não separa. Um mata o outro, e o que morre grita: "Quem vai pedir justiça por mim diante do rei?". É assim, diz ele, que se deve ouvir "a voz dos sangues do teu irmão clama *a Mim*" (Bereshit Rabá 22:9). O Midrash não responde a essa acusação. Deixa-a escrita. Releia com ela no ouvido o versículo do Shabat em que Deus se arrepende e faz luto.

PARTE 7 · DERASH

As criaturas do crepúsculo

Os shedim: o que o Midrash e o Talmud contam sobre os demônios

Você talvez esperasse que um estudo sério pulasse este assunto. A tradição não pula. A palavra hebraica é *shed*, no plural *shedim*; os sábios também dizem *mazikin*, "os que causam dano". Antes de qualquer história, guarde o que eles **não** são: não são deuses menores nem rivais do Criador. No judaísmo não existe poder independente d'Ele. Os shedim são criaturas, e a história deles começa no mesmo capítulo que você leu no domingo.

Feitos no último minuto. No sexto dia o texto diz: "Produza a terra alma vivente" (1:24). O Midrash repara que a expressão sobra na conta dos seres criados e pergunta a quem ela se refere. A resposta é de Rabi Yehudá, o Príncipe:

> **? RASHI PERGUNTA**
>
> **O que é essa "alma vivente" a mais?** "Estes são os shedim. O Santo, bendito seja, criou as almas deles; quando veio criar os corpos, o Shabat foi santificado, e Ele não os criou" (Bereshit Rabá 7:5). A Mishná conta a mesma coisa de outro jeito: entre as coisas criadas na véspera do Shabat, ao crepúsculo, "há quem diga: também os mazikin" (Avot 5:6).

Repare na hora: o crepúsculo da sexta-feira, quando já não é dia de trabalho e ainda não é Shabat. Os shedim são as criaturas dessa fresta. Têm alma e não têm corpo acabado. São, no sentido mais exato, obra inacabada.



Figura 34. As criaturas do crepúsculo

Como eles são. O Talmud os descreve com uma precisão que surpreende, e a descrição cabe numa tabela (Chaguigá 16a):

Em três coisas, como os anjos	Em três coisas, como as pessoas
Têm asas.	Comem e bebem.
Voam de uma ponta do mundo à outra.	Têm filhos e se multiplicam.
Ouvem, "por trás da cortina", o que está para acontecer.	Morrem.

Na mesma página o Talmud faz a conta do ser humano: em três coisas é como os anjos (tem entendimento, anda ereto e fala a língua sagrada) e em três é como os animais. Shed e ser humano são, os dois, criaturas do meio. A diferença é que o ser humano recebeu um corpo inteiro e recebeu o Shabat.

E por que ninguém os vê? "Se o olho tivesse permissão para ver, nenhuma criatura aguentaria ficar de pé diante dos mazikin", ensina Aba Binyamin; e o Talmud dá a receita para quem duvida: peneirar cinza em volta da cama e olhar, de manhã, as pegadas, "como as de um galo" (Berachot 6a).



Figura 35. Seis sinais de um shed

Os cento e trinta anos de Adão. Volte ao trecho de sexta-feira: "E viveu Adão cento e trinta anos, e gerou à sua semelhança, conforme a sua imagem" (5:3). Rashi explica o número: até ali ele tinha vivido separado da mulher (Rashi sobre 5:3, a partir de Bereshit Rabá 24:6). Desde que a morte foi decretada por causa dele, Adão se afastou de Eva (é o que Rashi conta sobre 4:25; outro midrash data a separação da morte de Abel). O Talmud lê o versículo pelo avesso. Se só aos cento e trinta anos ele gerou "à sua semelhança", o que gerou antes não era à sua semelhança:

> **? RASHI PERGUNTA**
>
> **O que nasceu de Adão nesses anos?** "Em todos aqueles anos em que Adão esteve banido, ele gerou espíritos, shedim e lilin", diz Rabi Yirmeyá ben Elazar. O Talmud protesta: Adão era um homem piedoso, que jejuou e se afastou da mulher por arrependimento! E responde, sem pudor nenhum: nasceram do sêmen que saía dele sem querer (Eruvin 18b).

É uma das ideias mais sérias da tradição, dita com uma imagem crua: força de vida não desaparece. O que um ser humano produz quando está cortado dos outros, sozinho com a sua culpa, também ganha forma, só que uma forma "sem semelhança". A cura vem no mesmo versículo: Adão volta para Eva, e nasce Set, de quem descende Noé.



Figura 36. Cento e trinta anos

◆ REPARE: NEM TODOS LERAM AO PÉ DA LETRA

Os sábios não pensavam todos igual sobre isto. Maimônides (século XII) não dá aos shedim existência real e lê essas passagens de outro modo. Nachmânides (século XIII), mestre da Cabala, os descreve como criaturas de verdade, feitas de fogo e de ar (comentário a Levítico 17:7). O Zohar segue este segundo caminho e dá nome à mais famosa delas, Lilit, que você vai encontrar outras vezes. Nesta edição você não precisa escolher um lado: precisa saber que a discussão existe.

PARA LEVAR DESTA PARTE

A tradição não conta essas histórias para assustar, e este material não ensina amuletos nem promete proteção. Ela conta para dizer três coisas: nada no mundo é um poder separado de Deus; a criação tem coisas inacabadas, e parte do trabalho humano é não aumentar essa lista; e o que você faz quando se isola de todos não some, toma forma.

PARTE 8 · REMEZ

Os números e as letras escondidas

O que o Baal HaTurim (século XIV) lê nas três primeiras palavras

Chegamos ao terceiro portão do pomar, o *remez*, o indício. Aqui a pergunta deixa de ser "o que o texto diz" e passa a ser "o que as letras e os números do texto apontam". Quem mais praticou essa leitura foi Rabi Yaakov ben Asher, conhecido como Baal HaTurim, na Espanha do século XIV. Uma regra an-

tes de começar: o remez nunca cria uma ideia nova. Ele confirma, com letras, o que a tradição já ensina por outros caminhos. Para fazer as contas, basta saber que cada letra hebraica vale um número: Alef 1, Bet 2, e assim por diante.

As últimas letras. As três primeiras palavras da Torá são *Bereshit bará Elohim*, "No princípio Deus criou". Pegue a última letra de cada uma:

Palavra	Hebraico	Última letra
Bereshit	בראשית	ת
bará	ברא	א
Elohim	אלהים	ם

Juntas e reordenadas, elas formam אמת, *emet*, "verdade". O Baal HaTurim conclui que o mundo foi criado com verdade. É a mesma palavra que a letra Tav invocou na história do Zohar: ela não abriu a Torá, mas ficou assinada no fim das três primeiras palavras.



Figura 37. A assinatura escondida

A conta. Somando as letras de *Bereshit bará* chega-se a 1.116. É a mesma soma da frase *beRosh Hashaná nivrá*, "foi criado em Rosh Hashaná", o ano-novo judaico.

O formato da letra. O Midrash repara no desenho da Bet: ב é fechada em cima, embaixo e atrás, e aberta só para a frente. A lição é que não cabe a nós investigar o que havia antes da criação, só o que vem dela em diante (Bereshit Rabá 1:10). E como Bet vale 2, o mesmo Midrash lê ali dois mundos: este e o que virá.

Pela terceira vez na edição, a mesma palavra: a letra Tav a ofereceu no Zohar, o Midrash a viu ser lançada à terra, e o Baal HaTurim a encontra assinada nas três primeiras palavras da Torá. É isso que os mestres querem dizer quando afirmam que os quatro níveis leem o mesmo texto.

PARTE 9

Hebraico da semana

As palavras desta edição, na ordem em que apareceram

Ninguém aprende hebraico decorando lista. Aprende-se encontrando a mesma palavra muitas vezes, no lugar onde ela vive. Foi o que fizemos a semana inteira. Você viu **36 palavras**. Não é para decorar todas. As sete em destaque são as palavras do dia: comece por elas. As outras voltam nas próximas edições, e toda semana a lista cresce a partir do que você já conhece.



Figura 38. As sete palavras da semana

Dia	Hebraico	Como se lê	Significado	Guarde
1	אוֹר	**or**	luz	A primeira coisa criada pela fala: "Haja luz" (1:3).
1	יוֹם	yom	dia	*Yom echad*, "dia um" (1:5).
1	שָׁמַיִם	shamáim	céus	Sempre no plural em hebraico.

1	אֶרֶץ	érets	terra, país	A terra como lugar. Diferente de *adamá*, o solo.
1	טוֹב	tov	bom	"E viu Deus que era bom". *Boker tov* é "bom dia".
1	צֶלֶם	tsélem	imagem	"À imagem de Deus" (1:27).
1	שַׁבָּת	Shabat	cessar, descansar	O sétimo dia. Daí vem "sábado".
2	אָדָם	**adam**	ser humano	Parente de *adamá*: o humano vem do chão (2:7).
2	אֲדָמָה	adamá	terra, solo	O barro de que o *adam* é feito.
2	גַּן	gan	jardim	*Gan Éden*, o jardim do Éden.
2	עֵץ	ets	árvore, madeira	*Ets hachaim*, "árvore da vida".
2	נְשָׁמָה	neshamá	sopro, alma	"Sopro de vida" (2:7).
2	עֵזֶר	ézer	ajuda	*Ézer kenegdó*, "ajuda diante dele" (2:18).
3	אִישׁ	ish	homem	Aparece só quando há a *ishá* diante dele (2:23).
3	אִשָּׁה	ishá	mulher	"Porque do *ish* foi tomada".
3	צֵלָע	tselá	lado	O "lado" do Tabernáculo. Não é costela (2:21).
3	נָחָשׁ	nachash	serpente	"A serpente era astuta" (3:1).
3	עָרוּם	arum	astuto; nu	A mesma palavra para a nudez deles e a malícia dela.
3	פְּרִי	peri	fruto	O texto não diz qual (3:6).
3	חַוָּה	Chavá	Eva	De *chai*, "vivo": mãe de todo vivente (3:20).
3	אַיֵּכָּה	**aieka**	onde estás?	A primeira pergunta de Deus na Torá (3:9).
4	כְּרוּבִים	keruvim	querubins	Guardam o caminho da árvore da vida (3:24).
4	חֶרֶב	chérev	espada	"A chama da espada que gira".

4	אָח	**ach**	irmão	Aparece sete vezes na história de Caim e Abel.
4	דָּם	dam	sangue	"A voz dos sangues do teu irmão" (4:10).
4	קוֹל	kol	voz	A voz que clama da terra.
5	כִּנּוֹר	**kinor**	harpa	Iuval, pai de todos os que tocam *kinor* (4:21).
5	אֹהֶל	óhel	tenda	Iaval, pai dos que moram em tendas (4:20).
6	תּוֹלְדוֹת	**toldot**	gerações	"Este é o livro das gerações de Adão" (5:1). É também o nome de outra parashá.
6	סֵפֶר	séfer	livro	*Séfer Torá* é o rolo da Torá.
6	בֵּן	ben	filho	Aparece em quase todo nome: "filho de".
7	נֹחַ	Nôach	Noé	De "descanso, consolo" (5:29).
7	נְפִלִים	Nefilim	os "caídos"; gigantes	De *nafal*, "cair": caíram e fizeram o mundo cair (6:4).
7	חֵן	**chen**	graça	Escrita ao contrário, vira נח, *Nôach*.
7	לֵב	lev	coração	"Entristeceu-se em Seu coração" (6:6).
6	שֵׁד	**shed**	demônio (plural: *shedim*)	As criaturas do crepúsculo do sexto dia; também chamadas *mazikin*, "os que causam dano".

Palavras-chave da edição: *bereshit* ("no princípio", de *rosh*, cabeça), *bará* ("criou", verbo que a Torá só usa tendo Deus como sujeito) e *Elohim* ("Deus", o nome ligado à justiça).

PARTE 10

Para a sua semana

Três exercícios simples

Estudo que não desce para a semana fica no papel. A tradição sempre termina a lição com alguma coisa para fazer. Aqui vão três, uma para cada grande cena da parashá.

- **1. Comece pela Bet.** O mundo começou com uma bênção. Antes de abrir uma conversa difícil, uma reunião ou o dia, comece dizendo uma coisa boa e verdadeira.

- **2. Responda à primeira pergunta.** A primeira pergunta que Deus faz na Torá é "Onde você está?". Uma vez por dia, pare e responda com sinceridade.
- **3. Pare de criar por uma hora.** O sétimo dia foi abençoado porque nele nada foi produzido. Escolha uma hora da semana sem tela, sem trabalho e sem tarefa.

Para fechar, o mapa. Ele junta numa imagem só tudo o que vimos: olhe para ele antes de fazer o teste e veja se você consegue contar a parashá inteira em voz alta, sem abrir o texto.



Figura 39. Bereshit · Mapa da semana

PARTE 11

Teste rápido

Certo ou errado?

› **TESTE RÁPIDO** — CERTO OU ERRADO · 10 ITENS · PARASHÁ BERESHIT

1. A parashá Bereshit vai de Gênesis 1:1 a 6:8.
2. No hebraico, o primeiro dia da criação é chamado de "primeiro dia", como os outros são "segundo" e "terceiro".
3. O texto de Gênesis diz que o fruto proibido era uma maçã.
4. Em Êxodo 26:20, a palavra *tselá* quer dizer o "lado" do Tabernáculo.
5. Na primeira explicação de Rashi, os "filhos de *elohim*" de Gênesis 6:2 são filhos de príncipes e de juízes.
6. Para Rashi, Caim ofereceu o melhor da sua colheita.
7. *Adam* (ser humano) e *adamá* (terra) são palavras aparentadas.
8. Segundo Rashi, o poema de Lameque (4:23–24) é a defesa de um homem que matou sem querer.
9. Na história do Zohar, a letra Tav foi a escolhida para iniciar a criação.
10. As últimas letras das três primeiras palavras da Torá formam *emet*, "verdade".

✓ GABARITO COMENTADO

1. **CERTO**
2. **ERRADO** — O texto diz "dia um", yom echad.
3. **ERRADO** — O texto diz só "fruto"; os sábios falam em figo, uva, trigo e etrog.
4. **CERTO**
5. **CERTO**
6. **ERRADO** — Trouxe "do fruto da terra", que Rashi lê como do pior.
7. **CERTO**
8. **CERTO**
9. **ERRADO** — A escolhida foi a Bet.
10. **CERTO**

PARA CONFERIR

Fontes desta edição

Torá: Gênesis 1:1 – 6:8, com tradução literal feita para esta edição a partir do hebraico. Targum Onkelos sobre Gênesis 2:7. Rashi sobre Gênesis 1:1, 1:4, 1:5, 1:16, 1:21, 1:26, 1:27, 2:7, 2:18, 2:21, 2:23, 3:1, 3:3, 3:7, 3:9, 3:14, 3:15, 3:16, 3:17, 4:3, 4:4, 4:7, 4:8, 4:10, 4:13, 4:15, 4:16, 4:19, 4:22, 4:23, 4:24, 4:25, 4:26, 5:3, 5:24, 5:29, 6:2, 6:3, 6:4, 6:6 e 6:7. Zohar, Introdução (a história das letras) e parashá Bereshit (incluída a Toseftá sobre Aza e Azael), traduzidos do aramaico para esta edição. Midrash Bereshit Rabá 1:10, 7:5, 8:1, 8:5, 12:15, 15:7, 18:6, 20:5, 22:7, 22:8, 22:9, 22:12, 23:2, 23:3, 24:6, 24:7, 26:5 e 27:4. Pirkê deRabi Eliezer 21 e 22. Baal HaTurim sobre Gênesis 1:1. Talmude: Berachot 6a, 8a, 40a e 61a; Eruvin 18a–b e 100b; Chaguigá 12a e 16a; Yevamot 63a; Bava Batra 74b; Sanhedrin 37b e 70a–b. Mishná Sanhedrin 4:5 e Avot 5:6. Todas as traduções para o português foram feitas para esta edição a partir dos textos originais.

CABALA DESENHADA · EDIÇÃO 1

© 2026 Cabala Desenhada. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial, por qualquer meio, sem autorização (Lei n.º 9.610/1998).

Material de estudo e de cultura. Ensina o que os textos dizem e não promete resultados de nenhum tipo.

FIM DA EDIÇÃO 1 · PARASHÁ BERESHIT